

A RELEVÂNCIA DOS MODELOS DE COMPLIANCE E DE CONTROLO NAS  
ORGANIZAÇÕES

13 de março de 2019

Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

***Contiguidades do controlo financeiro  
público: avaliação de políticas e  
controlo jurisdicional***

## Tópicos

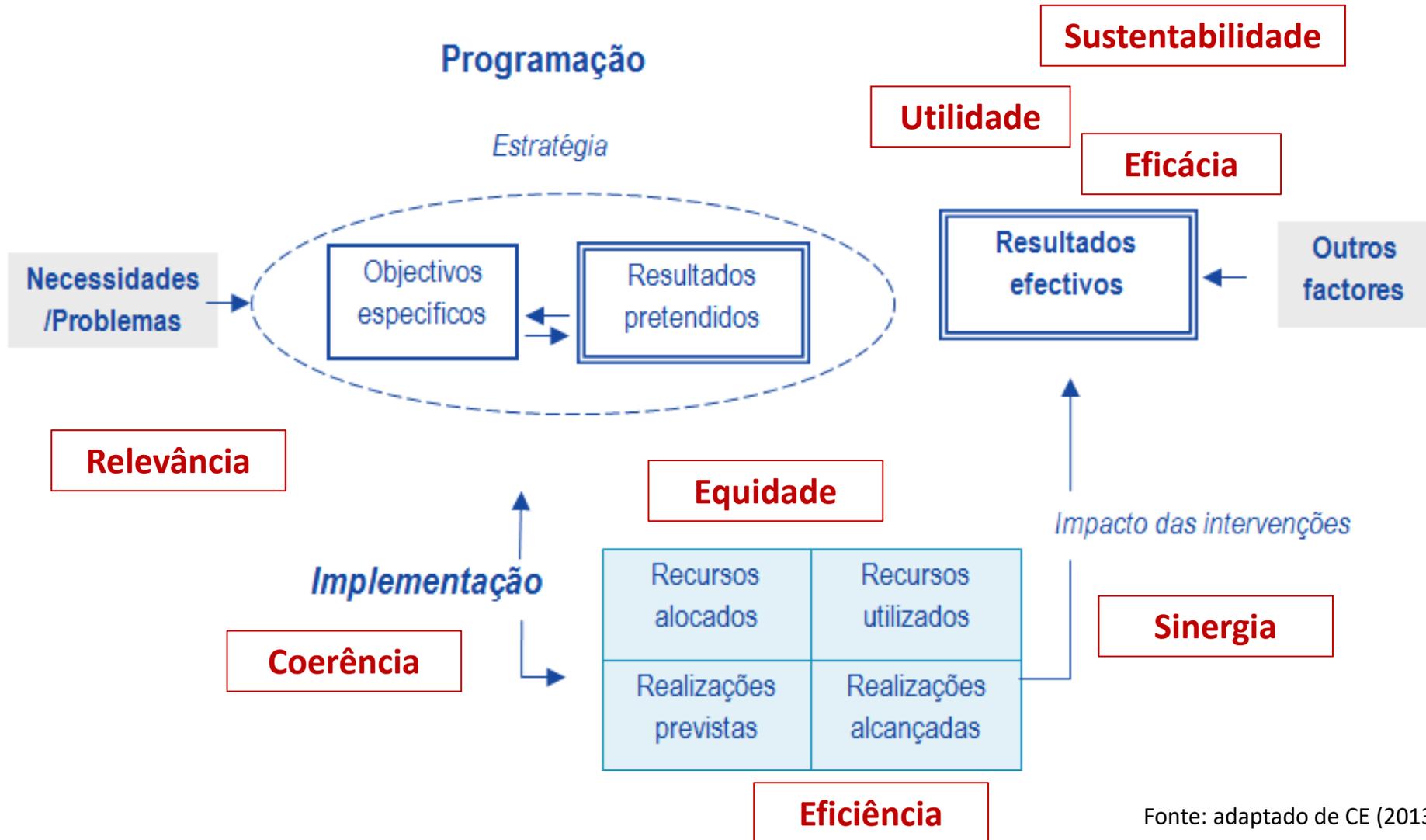
- O que é e para que serve a avaliação de políticas públicas
- Factores críticos de sucesso da avaliação de políticas
- Relações entre Avaliação, Auditoria, Inspeção e Controlo

## Tipo de questões a que a avaliação de políticas (programas, medidas, projectos, ...) habitualmente responde:

- Os objectivos justificam-se à luz das necessidades?
- As intervenções estão alinhadas com os objectivos?
- É possível utilizar os recursos públicos mais adequadamente?
- Os resultados previstos foram alcançados?
- Os resultados obtidos são duradouros?

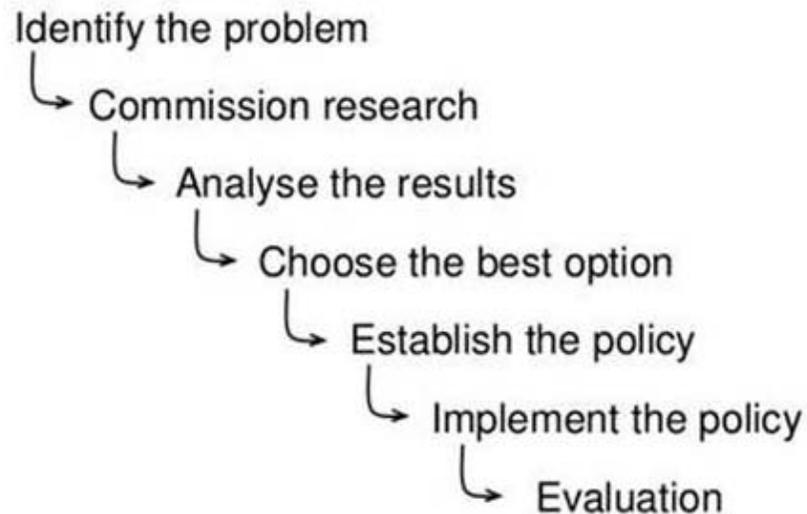
**As diferentes questões de avaliação respondem-se em diferentes momentos do ciclo das políticas e com base em diferentes critérios**

## Ciclo das políticas e critérios de avaliação

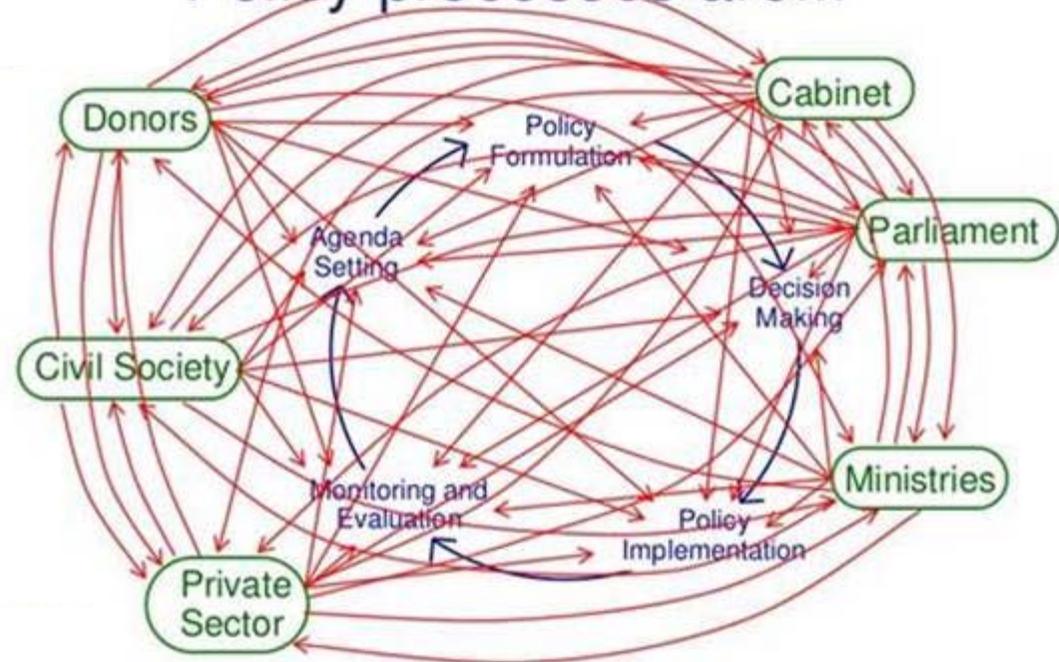


## A avaliação e o ciclo das políticas públicas

Policy processes are not...



Policy processes are...



## A avaliação interessa a diferentes actores

- Instituições financiadoras
- Decisores políticos (poder executivo e legislativo)
- Responsáveis das agências públicas
- Grupos profissionais envolvidos na implementação
- Beneficiários/destinatários
- Cidadãos em geral

Diferentes destinatários em diferentes contextos tendem a privilegiar diferentes critérios de avaliação.

## A avaliação pode servir diferentes propósitos:

- Prestação de contas e responsabilização.
- Aprendizagem institucional tendo em vista a melhoria do desempenho (eficiência e eficácia) das políticas.
- Criação de consenso e mobilização entre os *stakeholders*.
- Legitimação das opções de decisores e executores.
- Produção de conhecimento sobre as políticas e o seus efeitos sobre o contexto.

Em qualquer caso, a avaliação será tanto mais útil para o conjunto da sociedade quanto mais contribuir para a melhoria da concepção, implementação e execução das políticas públicas.

## **Factores que podem levar à subvalorização da avaliação e/ou dos seus resultados:**

- Incapacidade dos avaliadores para produzir resultados úteis.
- Dificuldade em comunicar os resultados de forma eficaz.
- Falta de compromisso dos decisores políticos com a avaliação.
- Peso de outros factores na definição das políticas.
- Falta de envolvimento dos *stakeholders* no processo avaliativo.
- Sensibilização da comunicação social, da opinião pública e dos analistas para a sua relevância.

## Em suma:

- É necessário fomentar uma cultura de avaliação de políticas públicas – envolvendo decisores políticos, responsáveis da administração pública, avaliadores, analistas, comunicação social e opinião pública – que valorize a discussão sobre o conteúdos das políticas e sobre os seus resultados.
- Isto pressupõe **combater a lógica da política pública enquanto mera comunicação e da avaliação enquanto mero julgamento.**
- Isto é um processo necessariamente longo, que envolve alterar as competências e os incentivos em jogo.

A RELEVÂNCIA DOS MODELOS DE COMPLIANCE E DE CONTROLO NAS  
ORGANIZAÇÕES

13 de março de 2019

Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

***Contiguidades do controlo financeiro  
público: avaliação de políticas e  
controlo jurisdicional***